

1 Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, primeira chamada às quatorze horas e quinze minutos, iniciou-se a reunião online do Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMAM, Presentes: o Presidente Bruno de Souza  
2 Lougon, os Conselheiros Titulares: Felipe Queiroz, do Instituto Floresta Darcy Ribeiro-Ama Darcy, Anna Maria de  
3 Carvalho Quintanilha AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula, Ursula Brazil Rocha - GAIA  
4 SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, Mara Cristina Siqueira- APALMA e Márcia Lima Freitas - Secretária Municipal de  
5 Turismo. Suplentes: Guilherme Di Cesar da Mota e Silva - Secretária da Cidade Sustentável e Jorge Rodrigues Andrade  
6 – SOMAR e Ana Maria Rodrigues Cajueiro – Suplente - AMASP - Associação de Moradores e Amigos do Bairro  
7 Santa Paula. Registramos a presença na reunião dos seguintes: Jorge Pontes da PPGEAS/FFP/UERJ apresentando o  
8 projeto de unidade de conservação para a Lagoa do São Bento, Henrique Oliveira – Ativista Ambiental em Saquarema,  
9 Carlos Eduardo Marins da CODEMAR, Fátima Casinin – CODEMAR. O Presidente abre a reunião verificando o  
10 quórum necessário para a realização da reunião com a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação das Atas anteriores, 2-  
11 Leitura dos ofícios recebidos, 3-Elaboração do plano de trabalho, apresentação do resumo das execuções do ano  
12 passado,4-Termo de Referência do Taboal,5-Apresentação do Projeto do Professor Jorge Pontes da Lagoa de São  
13 Bento;6-Deliberação da Conferência de Meio Ambiente;7-Pautas para Próxima Reunião; 8- Informes Gerais. **Primeiro**  
14 **ponto da pauta.** Apreciação das atas anteriores: Ata da reunião de 28 de fevereiro, Ata da reunião extraordinária de 02  
15 de março e Ata da reunião ordinária de 28 de março de 2023 ficaram para aprovação na próxima reunião de abril.  
16 **Segundo Ponto da Pauta:** Ofícios recebidos. A Secretária Executiva explica que tem um ofício que O Conselheiro  
17 Felipe enviou uma suplente para ele, não se sabe se ela está presente. Diz que se ela não estiver não adianta ler o ofício  
18 porque não poder fazer a nomeação. O Conselheiro Felipe responde que não está presente, que a pessoa está na reunião  
19 do Conselho de Meio Ambiente de Niterói e que está dividindo para poder somar. A Secretária Executiva diz que ficará  
20 para próxima reunião, de junho, porque a pessoa tem que estar presente na hora da leitura do ofício para ser empossada.  
21 O Conselheiro Felipe pergunta se INEA já respondeu o ofício sobre a questão do aditivo do convênio. O Presidente  
22 responde ao Conselheiro Felipe que a única coisa que temos é o último protocolo que enviou e postou no grupo do  
23 Conselho, sobre o Ofício reiterando deliberações do Conselho de Meio Ambiente e o protocolo do portal do INEA. O  
24 Conselheiro Felipe pergunta se a SOMAR ainda não tem esse documento, acha que seria interessante perguntarmos,  
25 porque se a SOMAR não tiver com esse documento como que está executando obras sem ter o documento, o que o  
26 deixa um pouco assustando. A Secretária Executiva responde que o ofício foi encaminhado a prefeitura para responder,  
27 porque foi a prefeitura que assinou o contrato com INEA, então temo que enviar primeiro para prefeitura e a prefeitura  
28 encaminha para SOMAR e depois o ofício faz o fluxo ao contrário até chegar a resposta para o Conselho de Meio  
29 Ambiente até o momento não respondeu ainda. O Conselheiro Felipe perguntou que queria ter acesso a cópia do ofício  
30 que foi protocolado na prefeitura, no Gabinete do Prefeito. A Secretária Executiva responde que sim, logo que terminar  
31 a reunião enviará no grupo do WhatsApp do Conselho. **Terceiro Ponto da Pauta:** Elaboração do plano de trabalho,  
32 apresentação do resumo das execuções do ano passado. O Presidente diz que com relação ao terceiro ponto de pauta a  
33 Fabiane, fez o resumo, graças a Deus conseguimos finalizar só que ela não conseguiu entrar até agora para passar para  
34 gente, que desde o início da reunião que está tentando entrar na reunião, mas não está conseguindo por isso que ele  
35 inverteu os pontos da pauta para ver se conseguia falar com ela via WhatsApp, mas para não perdermos mais tempo,  
36 irá enviar no grupo do Conselho. O Conselheiro Felipe diz que nesse sentido já tínhamos pedido nas reuniões passadas  
37 que não fosse só esse resumo, mas que nos fosse enviado a questão desse ICMS Verde em paralelo, que com esses dois  
38 materiais possamos traçar uma estratégia para melhorar o a questão ambiental de Maricá. Reforçar que a Andressa  
39 ficou de mandar, mas também ainda não mandou o relatório que foi encaminhado sobre a questão do ICMS ecológico  
40 para gente. O Presidente diz que pediu ao Conselheiro Guilherme e a Secretária Laudeci para juntos conseguirmos  
41 juntar esses dois materiais para poder enviar no grupo do conselho. **Quarto ponto da pauta:** Termo de Referência do  
42 Taboal. O Presidente diz que com relação ao termo de referência do Taboal, alguém tem alguma colocação para fazer  
43 alguma sugestão? O Conselheiro Felipe diz que ficou com um pouco de dúvida e queria um esclarecimento é que o  
44 TDR para o estudo de implantação de unidade de conservação, ao mesmo tempo ele aponta um estudo de viabilidade  
45 de construção, isso nos causa um pouco de preocupação, sabemos que construir se constrói até debaixo do oceano,  
46 então o quê isso quer dizer, quando se coloca no TDR que o estado vai fazer um levantamento de potencialidade de  
47 construção da área? Acha que vindo da secretaria do Meio Ambiente, do INEA e do CMAM, qual o foco principal seria  
48 um estudo de viabilidade de criação de unidade de conservação, não de estudo de viabilidade de construção na área, já  
49 que apontamos e temos grande documentação dizendo que a área tem que ser preservada e não ser construída, gostaria  
50 de mais esclarecimento a respeito disso. O Presidente pergunta ao Conselheiro Guilherme quer fazer algum comentário.  
51 O Conselheiro Guilherme responde ao Conselheiro Felipe que devido o TR ter sido elaborado juntamente com a equipe  
52 da Secretaria de Urbanismo e por ter conflitos com alguns proprietários particulares só queremos endossar essa questão  
53

54 de ser área não edificante, por isso está no escopo do texto, mas para termos cada vez mais ter argumentos para que  
55 possamos fazer essa apropriação dessa áreas particulares e ter mais instrumentos e para podermos criar uma unidade  
56 de conservação com mais segurança. O Conselheiro Felipe agradece ao Conselheiro Guilherme pelos esclarecimentos,  
57 diz que mesmo assim segue tenso, mas fica aliviado essas suas palavras. O Conselheiro Guilherme agradecer ao  
58 Professor Jorge Pontes pela disponibilidade e que nos encontramos no sábado, conta com a presença de todos, para que  
59 possamos corrigir um erro histórico do poder público na nossa região. O Professor Jorge diz que agrada e convida a  
60 todos para estarem presentes na audiência pública no sábado. A Conselheira Mara faz uma observação com o Guilherme  
61 falou que se é para realmente o estudo é para demonstrar que não há possibilidade de construção o termo deveria ser  
62 outro, porque o que dá impressão para gente com o colocou o Conselheiro Felipe que vocês estão tentando demonstrar  
63 que é viável construir no espaço, que já foi falado sobre isso em reuniões anteriores, talvez mudar título, ou termo desse  
64 estudo deixaria claro. O Conselheiro Guilherme diz que por isso que nós passamos para todos os conselheiros, para  
65 justamente todos opinarem, não temos problema nenhum em que refazer o título ou o escopo. A Conselheira Mara diz  
66 que seria muito interessante e agradeceu. O Presidente pede a Conselheira Mara que encaminhe para todos, no próprio  
67 grupo do Conselho, com sua consideração pertinente, para poder dar prosseguimento logo nesse TR porque, ele mesmo  
68 tem feito análise jurídica de diversos processos que chegam na Secretaria da Cidade sustentável solicitando autorização  
69 ambiental para instalação de medidor de energia, há essa exigência na ENEEL e ultimamente pelo menos nas últimas  
70 semanas, eu tenho visto muita residência nova pedir energia justamente na área do Taboal, é logicamente por conta  
71 de todos os interesses envolvidos, Decreto que está vigendo, tem negado todos, mas precisamos dar prosseguimento  
72 com isso porque senão vai ser uma bomba relógio que está prestes a explodir, temos que salvaguardar tanto aspecto  
73 ambiental, quanto à questão de interesse particular também, temos que preservar tanto direito à propriedade da pessoa  
74 que está sendo ludibriada que não conhece a área, não sabe que o risco eminente que ela está naquela posição e enfim  
75 é uma associação de problemas, mas todos os que tiverem qualquer observação para fazer com relação ao TR mande  
76 para podermos dar prosseguimento. O Conselheiro Jorge sugere que não faça mudança no título, porque afinal de  
77 contas já mostraria que a intensão é que não fosse construído, o estudo se mostraria tendencioso na prática fazer um  
78 estudo chegar à conclusão que não só isso manter na sua minha opinião. O Conselheiro Felipe diz gostaria de entrar  
79 para encerrar o assunto, que não viu nada nesse estudo direcionado a questão das mudanças climáticas, acha que deveria  
80 constar uma cláusula sobre isso porque estamos com a previsão de aumento de nível do Oceano de pelo menos de um  
81 metro e meio, nos próximos sete anos, é que nos próximos 20 anos, mas ainda então acha que é uma questão de  
82 política pública de salvaguardar aquele local, por que é uma área que está baixo, outra coisa que gostaria de falar o  
83 seguinte o local que a licença não deve ser negada porque não tem condição de moradia por conta própria questão  
84 saneamento básico que é mesmo tem rede de esgotamento sanitário e muito menos condições de fazer cumprir o Decreto  
85 da própria Secretaria de Urbanismo, que é de fossa sumidouro, já tem estudos que com 18 cm brota a água, com  
86 autorizar qualquer tipo de construção no lugar desse, não tem como fazer saneamento básico. Qualquer chuva alaga,  
87 imaginam daqui a dez anos quando o nível do oceano tiver maior e aumentar as tragédias climáticas, somos um  
88 ambiente costeiro, temos que levar em consideração isso, o que eu falo a respeito disso e que se não nos programar  
89 para as emergências climáticas agora antes de acontecer, quer saber quem é que vai ser responsabilizado, quando  
90 chegar uma emergência climática, porque não temos como mais colocar a culpa nas chuvas, sabemos que já tem dado  
91 científicos que as coisas estão mudando, então este estudo é um estudo para a preservação. Cita algumas possibilidades  
92 de alteração na área com esse monte de técnica de engenharia que daqui a alguns anos vai se torna obsoleta, aí vamos  
93 estar decretando a tragédia climática para outro lugar e imediações, se nós como sociedade civil e com poder público  
94 permitir que seja impermeabilizado, permitindo que seja construído o que vai acontecer que daqui uns anos no Barroco,  
95 São Bento da Lagoa, Itaipuaçu tudo aquilo vai inundar porque não tem para onde a água escoar. O Presidente pede para  
96 Conselheiro Felipe que, em relação a essa cláusula ele pode adicionar na minuta tudo que deveria fazer parte do TR do  
97 Taboal e depois nos envie essa formatação com base em tudo que você falou com relação a pesquisar, e citar fontes  
98 oficiais você também colocar site da internet para que possa nos deixar mais concentrado no embasamento. Pergunta  
99 se mais alguém quer falar ou debate sobre esse tema. O Professor Jorge diz que já está havendo uns estudos sobre de  
100 mudanças climáticas os alertas do Conselheiro Felipe são realmente pertinentes, diz que não consegui me debruçar  
101 muito sobre esse TR, por conta do estudo técnico em andamento da lagoa, mas é importante sim, não só essa como  
102 outras áreas. Agora, principalmente precisamos divulgar mais esses problemas de risco de alagamento, mudanças  
103 climáticas, porque uma coisa que tem sido notado e temos estudos. Dos últimos cinco anos para cá principalmente  
104 durante pandemia a população de maneira geral, especialmente as pessoas de classes mais baixas, não tem de ver com  
105 classe alta, cultura não, mas, é porque são as que mais sentiram a pandemia, as pessoas estão dando pouca atenção para  
106 os assuntos ambientais. Que tudo isso precisa ser divulgado principalmente nas escolas e no dia do Meio Ambiente. O

107 Presidente passa a palavra para a Conselheira Úrsula que havia pedido anteriormente. A Conselheira Úrsula diz que  
108 todas as discussões são superimportantes com a mudança climática, questões do ambiente que como bióloga, não posso  
109 se furtar de claro, mas as falas aqui estão todas pertinentes, mas acha que é um grande desafio, a uma reflexão que faz  
110 e que ouviu aqui é o grande desafio que é para todo mundo que está nessa sala é justamente transformar tudo isso  
111 numa linguagem é possível tanto dentro da própria gestão pública quanto para a população, que é transformar essas  
112 ferramentas de um jeito que possamos atender a todas as demandas mas, com esse cuidado de evoluirmos do jeito de  
113 gerir as coisas, mas isso é só uma reflexão. Fala com o Professor Jorge sobre apresentação, que gostaria de parabenizá-  
114 lo é sempre muito interessante saber um pouquinho mais sobre o ambiente onde vivemos e esse trabalho todo em torno  
115 da Lagoa de São Bento como uma Iniciativa popular com um suporte técnico necessário, é importante o Parque Estadual  
116 da Tiririca também vem de uma iniciativa popular e de movimentos. Quando acontece desse jeito sabemos que existe  
117 o potencial educador muito grande nisso tudo e educa tanto a população que está no entorno, quanto até quem está nas  
118 tomadas de decisão, acha importante todo esse apanhado que você colocou aqui para gente, é importante que possamos  
119 divulgar, porque acabamos aprendendo esse lado de Maricá que nem todo mundo conhece. Gostaria de fazer uma  
120 pergunta sobre as espécies ameaçadas de extinção de flora que são elas o ipê-tamanco e o imbé, pergunta se elas são  
121 terrestres, se tem como compartilhar o nome científico. O professor Jorge diz que sobre esse material assim que o  
122 diagnóstico tiver fechado, que tem ideia pelo menos no dia da audiência ou máximo, talvez na segunda o Guilherme  
123 estará recebendo-o pronto, o que acontece que a ideia que seja disponibilizado de repente na página da prefeitura. Se a  
124 Secretaria depois permitir podemos divulgar entre nós, porque vai ser um documento, esse vai servir de base para  
125 outros. Sobre as espécies só o nome mais usado é ipê-tabaco, ipê tamanco ou caixeta, por causa de desaparecer do  
126 litoral brasileiro, ele é da região Sudeste p ao Sul pelo seguinte, Sudeste, por que conta da chegada dos portugueses o  
127 Brasil se explorou o pau-brasil e outras madeiras. Explicando o porquê dos nomes populares e seus significados. A  
128 Conselheira Úrsula diz que já pegou o seu número que colocou na apresentação. O Professor Jorge diz que se alguém  
129 quiser entrar direto no site poderá ir na plataforma Ressarce Gate (portal da pesquisa em inglês) coloque seu nome e  
130 vai aparecer todo material produzido. Está online, disponível para download gratuito é só procurar. **Quinto ponto da**  
131 **pauta:** Apresentação do Projeto feita pelo Professor Jorge Pontes para a proteção da Lagoa de São Bento. O Presidente  
132 passa a palavra para o Professor Jorge Pontes da UERF que apresentou o Projeto. O Professor inicia a apresentação  
133 falando sobre o nome da lagoa que era chamada de Lagoa da Costa parte que muitos agora chama de Rincão Mimoso,  
134 dos valores ambientais culturais, da importância socioambiental, onde o município não terá que investir na área de mais  
135 de 1 milhão/ano com sua preservação, cita a Lei Federal 9985/2000 que criou o Sistema Nacional de Unidade de  
136 Conservação e suas normas. Justifica que a Secretaria de Cidades Sustentável tem procurado proteger os ecos sistemas  
137 associados a Mata Atlântica criando unidades de conservação, para proteger áreas naturais conservadas. Fala da  
138 legislação ambiental brasileira, quais os instrumentos que consolidam e que o gestor público poder administrar essa  
139 área como determina a Lei ao criar uma específica para essa localidade, e a transformação em unidade de conservação  
140 será mais uma fonte de arrecadação para Prefeitura através do ICMS Ecológico, que é abrigo de espécies da flora e  
141 fauna silvestre de Maricá e também é ponto de repouso e alimentação de espécies migratórias e serve também como  
142 um ponto de conexão quando outras áreas como: O Pé da Serra da Tiririca, o REVIS de Maricá, o MONA Pedra de  
143 Itaiocaia e do Morro da Peça, também no local foram identificadas espécies de diferentes grupos ameaçadas de  
144 extinção que tem proteção garantida por legislação ambiental. O objetivo da criação foi baseado no estudo técnico que  
145 estamos fechando e fazer o melhor arranjo protetivo para essa área úmida de grande importância seja ambiental,  
146 paisagística e cultural, e no momento que ela se torna campo para atividades de pesquisa, ensino e educação ambiental,  
147 inclusive até pela própria história da formação do local, que contam de um passado geológico ambiental. A metodologia  
148 foi baseada no rito d Lei Federal 9985/2000, que muitos chamam de  
149 Lei SNUC, que instituiu o sistema, o Decreto Federal 4340 que o regulamentou, baseado também no roteiro federal  
150 criado pelo Ministério de Meio Ambiente de como e qual a maneira adequada e correta para criar as unidades de  
151 conservação Ambientais da natureza municipais. Fala da criação de um tour para visitação e do desenvolvimento do  
152 comércio no em torno, das espécies ameaçadas de extinção que estão na lista nacional. A Capivara é um bicho se  
153 desloca a noite, presente na Lagoa hoje já virou atração sendo procurada para ser fotografada, existem populações de  
154 cágado amarelo, marreca pé -vermelho o que é frequente, já conhecemos pelo menos dez espécies de libélulas para  
155 Lagoa, borboleta-da-praia que frequentava área, mas depois da última intervenção ela quase desapareceu e está  
156 começando a reaparecer sendo o primeiro inseto que entrou na lista brasileira de ameaçadas, das cobras d'água sofrem  
157 um problema sério com a pesca, , por conta de mortes em anzóis. Fala da obra de pavimentação no entorno da lagoa,  
158 que seguirá as recomendações técnica ambiental, com piso Inter travado, não vai ser feita a drenagem para Lagoa com  
159 um pequeno passeio para as pessoas poderem caminhar na área e depois poderá colocar uma ciclovia compartilhada

160 com a via. Diz que para a criação foi escolhido o refúgio da vida silvestre baseado nos estudos técnicos como manda a  
161 lei federal, com o sistema de unidades de conservação, estamos terminando o diagnóstico socio ambiental, a minuta do  
162 decreto municipal para a criação já está pronta, a audiência pública está marcada para sábado dia 03 às 9:30 na  
163 Subprefeitura Distrital de Itaipuaçu. Explica os próximos passos a serem seguidos. A apresentação fará parte integrante  
164 desta ata. O Conselheiro Felipe diz que a Ama Darcy fez algumas ações no local, está muito feliz com a possibilidade  
165 da criação, que estará presente no sábado na audiência defendendo esse grande passo para a criação dessa Unidade,  
166 deseja que um futuro bem próximo seja ampliado para região do Taboal. Parabeniza a todos pelo feito. **Sexto ponto da**  
167 **pauta:** Deliberação da Conferência de Meio Ambiente. A Secretária Executiva pergunta ao Presidente o que ficou  
168 resolvido sobre as atas anteriores, existiram algumas correções feitas por dois conselheiros, Anna Quintanilha e Jorge.  
169 A Conselheira Úrsula foi a última enviar correção, não cheguei a ver por que estava na hora da reunião, mas ninguém  
170 fez nenhuma revisão então, podemos deixar para próxima reunião as aprovações. Lembrar que tem as atas anteriores  
171 dos meses de: fevereiro, março e a última que enviei foi abril. A Ata de Março está com algumas falas para serem  
172 concluídas, porque ficamos sem a gravação caso alguém não as complete, vamos excluir porque não tem como saber  
173 quem falou, porque não tenho a gravação. Diz ter transcrição, por isso que pedi quando enviei a ata de março, pedindo  
174 ajuda para que os conselheiros que participaram da reunião, que identificassem suas falas dentro do texto. Então se  
175 ninguém me der uma resposta no texto, terei que excluir e deixar realmente o que foi identificado, as atas precisam ser  
176 assinadas antes de enviar para a publicação. A Conselheira Úrsula diz que realmente essa informação sobre a gravação  
177 e inclusive no e-mail que mandou, perguntou se não tinha uma gravação para gente ver, pede desculpa porque também  
178 perdeu as mensagens do seu WhatsApp. Provavelmente perdeu essa história então, vai fazer assim Laudeci, vou pegar  
179 o que viu, porque parou justamente nessa parte confusa, vai pegar essa parte, vai tentar escrever a sua parte, não tem  
180 como lembrar e devolvo o que com a minha parte acertada agora o restante não tenho como falar dos outros, está difícil  
181 lembrar do meu, só tenho uma ata para corrigir de março que justamente está sem a gravação. A Secretária Executiva  
182 lembra que não adianta cobra-la sobre as publicações das atas porque estão pendentes de correções e assinaturas dos  
183 Conselheiros que antes não exista, mas que agora faz questão que todos assinem e que sem isso o JOM não aceita para  
184 publicar. O Presidente diz que logo assim que entrou no Conselho, já tinha tocado nesse assunto que será algo de  
185 interesse da própria Secretaria que pudéssemos chegar ao ponto de um dia conseguir realizar um feito desse na cidade,  
186 a Secretaria de Meio Ambiente nunca teve uma Conferência de Meio Ambiente, mas naquele primeiro momento  
187 tínhamos um o processo de conseguir restaurar o Conselho, a participação é a consolidação dos participantes, as  
188 instituições que estava meio perdido, com já estamos começando a entrar nesse eixo da que estava faltando. Então  
189 podemos começar a pensar na realização dessa conferência. Então em termos de uma votação, seu voto é favorável,  
190 para que a gente começa a organizar e articular a realização dessa conferência Municipal de Meio Ambiente. A  
191 Secretária Executiva sugere que antes de deliberar hoje sobre a data da Conferência, não deveriam deliberar primeiro  
192 a data para rever a Lei do CMAM que inclusive atualizou e enviou para todo os Conselheiros com as correções a ser  
193 alteração da Lei, e logo aprovada fazer também as alterações do Regimento e só depois marcar a data para conferência.  
194 O Presidente diz que está colocando aqui para deliberar, não é deliberar uma data para realização da conferência,  
195 porque isso precisa de um planejamento estratégico é envolve toda uma série de questões Processuais e administrativos  
196 que você sabe e acompanha através da saúde, como que fazemos na conferência de saúde e da mesma forma que  
197 deveríamos abrir o processo administrativo, tem toda a estruturação, mais a ideia é Justamente a proposta da criação  
198 de Conferência, mas isso a gente tem que ter toda a formalização da estrutura. Realmente de fato. Você está certa,  
199 precisamos formalizar questão da estrutura do Conselho no que concerne à Lei e o Regimento Interno para podermos  
200 a comissão, mas podemos deliberar internamente dentro da comissão toda estrutura que vai ser feita, com isso  
201 enquanto Secretaria poderemos abrir o processo administrativo para contratação das estruturas, alimentação, local,  
202 materiais entre outros, podemos ter essa margem de previsão de gastos. **Sétimo ponto da pauta:** Pautas para Próxima  
203 Reunião: O Presidente pergunta de alguém tem alguma sugestão de pauta para próxima reunião. A Conselheira Mara  
204 diz que gostaria de fazer algumas sugestões para ponto de pauta: Para falarmos sobre a questão da mediação dos lixões  
205 das regiões: Itapeba e Caxito. Sobre o plano de arborização Urbana que já foi colocado na reunião anteriormente, mas  
206 não tem nada de mais efetiva a respeito apresentação que não foi feita na reunião anterior do projeto Lagoas. A questão  
207 de restauração da Restinga que a partir da decisão que tivemos com a suspensão das obras e o Conselho da questão de  
208 restauração da área e também Secretaria de Saúde com relação da divulgação dessas aves migratórias que estão  
209 descendo trazendo a doença, não temos nenhum caso registrado no município, mas podemos fazer um chamamento  
210 para termos um posicionamento e esclarecimento de repente da contaminação. O Presidente concorda com as sugestões  
211 da Conselheira Mara pede que a Conselheira coloque no grupo. Fazer uma observação dizendo que está faltando  
212 3 minutos e 50 segundos praticamente para encerrar uma reunião que durou duas horas, teve a primeira apresentação

213 do professor, justifica que quando temos uma apresentação no meio da reunião fica complicado, termos um pauta bem  
214 extensa com muitos pontos porque senão, não conseguimos debater todos os pontos, muitas das vezes a pessoa que faz  
215 a apresentação de correr e com isso muitas das vezes ainda ficamos com dúvidas em relação ao assunto em tela, ainda  
216 mais quando online, tem tempo por conta da sala, com isso fica complicado, mas todos os pontos de pauta que você  
217 colocou são pertinente, devido a esse problema do tempo vamos analisar, só que não garanto que consigamos colocar  
218 todos para a próxima reunião, caso seja necessário podemos ampliar e fazer uma reunião extraordinária com aquilo  
219 que realmente mais pertinente e não puder deixar passar muito tempo. A Conselheira Mara diz que podemos marcar  
220 uma reunião posterior ou conseguirmos dividir os assuntos nas próximas reuniões. O Presidente diz que o importante  
221 que o que realmente não couber na próxima reunião, marcamos uma reunião extraordinária e agradece a Conselheira  
222 Mara pela compreensão. Pede a ajuda ao Conselheiro Jorge para fazer uma ponte com a diretoria de parques e jardins  
223 para podermos colocar esses dois pontos de pauta juntos com a parte da arborização Urbana junto com apresentação  
224 do da equipe de parque de jardim. O Conselheiro Jorge responde que pode fazer este contato e retornará com a resposta  
225 antes da próxima reunião. Ficamos com a seguinte pauta para a próxima reunião: Mediação dos lixões das regiões:  
226 Itapeba e Caxito, Criação de Camarão, Plano de Arborização Urbana, Apresentação do Projetos Lagoas Vivas e  
227 Restauração da restinga, convidar a Secretaria de saúde para falar sobre a Gripe aviária. Oitavo ponto da pauta:  
228 Informes Gerais. O Presidente convida a todos para o dia de comemoração Meio Ambiente na próxima segunda-feira  
229 dia 05/06, a partir das 9 horas, na praça Orlando de Barros Pimentel no Centro da cidade, terá algumas ações da  
230 secretaria e estão todos convidados. Por que a gente possa falar e defender a nossa bandeira ambiental, antes disso  
231 temos ainda Audiência Pública que irá acontecer no dia 03/06, às 10h, na Subprefeitura de Itaipuaçu para apresentação  
232 desse projeto. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Bruno agradece a todos pela presença, convida para a  
233 próxima reunião extraordinária no dia 20 de junho, às 14 horas, de forma online, com pauta única, encerrou a reunião  
234 às 15:55( quinze horas e cinquenta e cinco minutos), agradecendo a presença de todos, convidando a todos para a  
235 reunião extraordinária, no dia 20 de junho, às 14 horas online, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente  
236 ata, que foi revisada pela Conselheira Anna Maria de Carvalho Quintanilha, por expressar a verdade, data e assinado  
237 juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 30 de maio de 2023. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
238  
239  
240

241 Bruno de Souza Lougon  
242 Gestor – Sec. da Cidade Sustentável  
243 Presidente

Laudeci Costa  
Secretária Executiva

Guilherme Di Cesar da Mota e Silva  
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável  
Vice Presidente

Jorge Rodrigues Andrade  
SOMAR

244  
245  
246 Anna Maria de Carvalho Quintanilha  
247 AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula  
248

Ana Maria Rodrigues Cajueiro  
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

249 Ursula Brazil Rocha  
GAIA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Felipe Queiroz  
Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy

251 Bruno da Costa Marins  
Secretaria de Urbanismo

Mara Cristina Siqueira  
APALMA

253 Márcia Lima Freitas  
Secretaria de Turismo  
254